

# Fraternidade

hino infantil

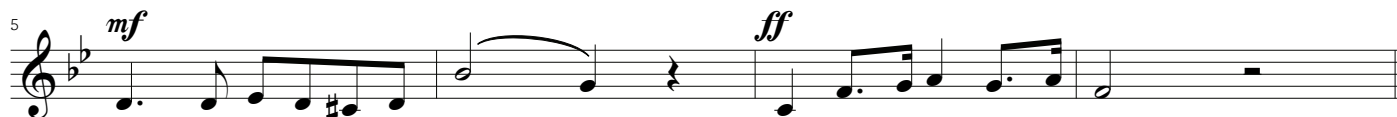
Ernesto Nazareth

1919

*Introd.*



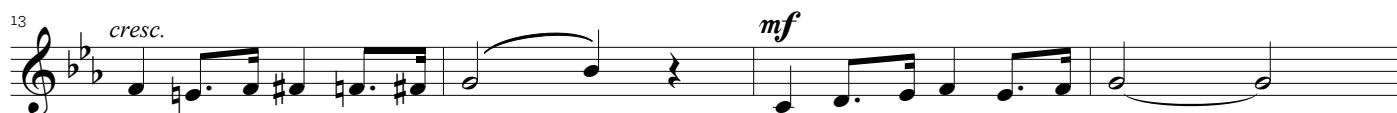
Tu-do e - ra mor-te há bem pou - co, A Eu - ro - pa - in-tei - ra um vul - cãõ,



E no pan - de - mô - nio lou - co, Só se es - cu - ta - va o ca - nhãõ



Mas vol - ta o senso e co - me - ça Por o - bra e fa - vor da cruz



Ben - di - ta a paz, que re - gres - sa a - brin - do as a - sas de luz!



Ben - di - ta a paz, que re - gres - sa a - brin - do as a - sas de luz. Tu - do luz.

*D.S. al Fine*

*Fine*

1ª parte

Tudo era morte há bem pouco,  
A Europa inteira um vulcão,  
E no pandemônio louco,  
Só se escutava o canhão

2ª parte

Mas volta o senso e começa  
Por obra e favor da cruz  
Bendita a paz, que regressa  
Abrindo as asas de luz!  
Bendita a paz, que regressa  
Abrindo as asas de luz.

Revisado de acordo com o manuscrito autógrafo presente na Biblioteca Nacional  
N.R. As partes A e B contêm apenas a linha do canto, não possuindo a parte do piano